

95 TESES – 31 DE OUTUBRO DE 1517

Lutero prega as 95 teses

Páginas 08 e 09

29 DE OUTUBRO DE 2017 DIA SINODAL DA IGREJA

Celebrando os 500 anos da Reforma

Página 07

ENTREVISTA:

**CARLA
JANDREY**

Página 03

PARÓQUIAS SE APRESENTAM:

Conheça a
Paróquia de
Independência

Página 06

CELEBRE CONOSCO

500

ANOS DA REFORMA LUTERANA



DIA SINODAL DA IGREJA

29 de outubro de 2017
Parque de Exposições da Fenasoja - Santa Rosa-RS
9 horas - Culto com Santa Ceia
Oficinas
Apresentação da Orquestra Municipal de Teutônia

GRUPOS APOIADORES:

REALIZAÇÃO:



PARCERIA KOL RECHTSREINICHE – BURICÁ

O que é a Parceria? Vamos
celebrar com os irmãos além mar!

Página 14

Editorial 500 anos

Temos uma chance única: celebrar 500 anos da Reforma! Celebrações, eventos, lembranças espalharam-se pelo Brasil a fora, pelo mundo a fora! Nunca vimos e ouvimos tanto sobre Reforma. Os primórdios da Reforma, os ideais da Reforma, os pilares da Reforma, os personagens da Reforma, o emblema da Reforma, os hinos da Reforma. O que antes permanecia, no mais das vezes, entre as paredes da academia, agora se espalhou, inundou mentes e corações, pois, enfim, sabíamos que tantas mulheres atuaram tão vivamente para que a Reforma se firmasse, se espalhasse? E o significado da Rosa de Lutero, que agora se espalha em bolsas, panfôs, quadros, capas de térmicas e muito mais, era-nos tão conhecido? E os hinos, os ideais e as teses?

Aqui no Sínodo, começamos o ano com os jovens, em toda a sua diversidade e alegria, celebrando a Reforma, e, como numa “máquina do tempo”, colocando entre eles os personagens que lutaram por sua fé. Atravessamos, com as mulheres da OASE, os Estados, para em Foz do Iguaçu, no Paraná, conhecer mais sobre estas mulheres guerreiras, por tanto tempo escondidas no encontro, “Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos da Reforma”. E em Manchinha, paróquia Três de Maio Norte, no V Encontro Intersinodal de mulheres da PPL, “Por uma Reforma que Liberte Mulheres e Homens”, cantamos, rimos e choramos com Katarina von Bora. Encontros que ficam na memória, e que ajudam a preparar o próximo: os 500 anos! Entre nós, aqui, no Parque da Fenasoja, em Santa Rosa, no dia 29 de outubro.

E tudo isso nos ajuda a querer mais. Sim, queremos mais. Queremos nos apropriar da Reforma, para que ela entre nos corações e, com a centralidade da cruz, nos sacuda, desinstale, desacomode. Não basta conhecer as figuras. Por isso somos convidados/as a ler as 95 teses, que estão no centro do nosso jornal. Pensar nelas, escrever as nossas próprias teses para um mundo melhor. E ao ler o que Lutero um dia escreveu, baseado na certeza de que Deus é misericordioso, e nos salva por graça, mediante a fé em Cristo, que deu a própria vida por nós na cruz, pensar nos dias de hoje. E, se enfim Lutero tomasse uma máquina do tempo, e nos visse agora celebrando, escreveria outras tantas teses? “Cristãos alegres jubilai” conta tudo o que o Deus Triúno, em amor fez por nós, “Castelo Forte”, canta a esperança e fé em meio às maiores dores e aflições e, passados 500 anos, não deveríamos cantar também “Que estou fazendo se sou cristão?”

Agora são outros 500...

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM Agosto	SM
2017	4,3378	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Vilson Thielke, Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Dania W. Fritzen.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Agora são outros 500

Estamos próximos de celebrar o jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana. Não é pouca coisa. É a celebração de um acontecimento que mexeu profundamente com o mundo, não apenas na sua religiosidade, mas na economia, na política e de maneira muito decisiva na educação, a ponto de especialistas afirmarem que países que tiveram um maior impacto com Reforma Luterana possuem uma educação bem mais avançada.

Como Igreja de Confissão Luterana, nós somos herdeiros de todo legado deixado pelos reformadores. Pessoas que não temeram as ameaças dos poderosos e movidos pelo espírito da verdade e iluminados pelo Espírito Santo, devolveram a verdade do Evangelho novamente para a Igreja.

Permitiram uma maior abertura para a participação dos leigos na vida Igreja, inclusive dando-lhes o direito de lerem eles mesmos as Sagradas Escrituras. Mas não só isso, abriram as portas para participação das mulheres na vida e no rumo da Igreja. Mulheres como a Katarina von Bora, uma ótima administradora e companheira de Martin Luther, Catarina Zell, considerada uma fantástica e corajosa teóloga leiga, Argula von Grumbach, reconhecida como a primeira escritora protestante, entre tantas outras.

Essa abertura para a nova forma ser e viver Igreja está bem presente na prática da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Pois é Igreja que valoriza a participação dos leigos, ordena mulheres para o ministério pastoral, continua valorizando a educação e a formação e está comprometida com a verdade bíblica.

Contudo, não podemos celebrar toda esta rica história olhando apenas para o passado. Tudo o que ela nos ensinou deve nos levar a estender o olhar para

frente. Pois a Reforma não se encerra com a celebração dos 500 anos. A Reforma continua. Por isso, agora são outros 500. Os protagonistas desta continuidade somos nós e nossos sucessores.

Como herdeiros da reforma Luterana somos desafiados a olhar para dentro da realidade que nos cerca, tanto econômica, social, política, na saúde, na educação e religiosa. Vivemos uma enorme crise econômica, numa sociedade mergulhada na corrupção, violência e falsidades. Numa política desacreditada e interesseira. Uma saúde caótica. A educação cada vez mais desvalorizada e descuidada e num mercado religioso onde vale tudo. Inclusive a venda da salvação. É a volta das indulgências.

Dentro desta realidade, cabe a nós, como herdeiros da Reforma Luterana, sermos sal e luz para a humanidade, sendo testemunhas de Jesus Cristo, comprometidos com a verdade, a justiça, a igualdade e com os valores cristãos. Também nós estamos cercados por poderosos que não querem estes valores. Mas assim como Luther e os demais reformadores, também nós cremos no Deus gracioso e amoroso; O Deus da justiça e da verdade. Como eles, também nós somos munidos pelo Espírito Santo de Deus e por isso podemos confiar em Deus sem temer. Pois, se Deus é por nós, quem será contra nós?

Irmãs e irmãos. Vamos, por isso, iniciar estes Outros 500 com fé e convicção de que a Reforma precisa continuar, na economia, na política, na sociedade, na saúde, na educação e na Igreja. Que o Norte para a nossa ação seja nosso Senhor Jesus Cristo, a luz a Sagrada Escritura e Espírito Santo o nosso incentivo e coragem.

Pastor Sinodal - Vilson Emílio Thielke

Monumento de Catarina Von Bora

Notícia esta, que nos foi repassado no seminário e assembleia das lideranças sinodais, em São Leopoldo, nos dias 26 a 28 de junho e carta recebido por e-mail pela Pa. Marcia Blasi e Pa. Marli Brun - Programa de Gênero e Religião - Faculdades EST. Campanha “Katharina na Faculdades EST”. “Neste ano, em que completamos 500 anos do Movimento da Reforma, ter um monumento com a escultura de Katharina von Bora no pátio da Faculdade de teologia de São Leopoldo. As mulheres sempre participaram do movimento da reforma, mas seus nomes e histórias recentemente começaram a ser conhecidos. Homenagear Katharina é reconhecer a participação e contribuição de todas as mulheres ao longo da história da igreja. Para a concretização, estamos buscando diferentes parcerias. Para nós, a parceria da OASE é fundamental. Agradecemos a Deus pela oportunidade de participar de seminários paroquias e sinodais, retiros, Café com Katharina, cursos sobre como coletar histórias de vidas, entre outras atividades. Também tivemos a alegria de poder estar junto da OASE e outras mulheres no Encontro Nacional de Mulheres Luteranas. O custo desse projeto é de aproximadamente R\$ 40.000,00 reais. Para conseguir esse recurso, contamos com a

colaboração de pessoas, grupos, comunidades, paróquias, sínodos e organizações. Sabemos que na realidade, os recursos estão escassos. Mas sabemos que graças à unidade das mulheres e comunidades é possível resgatar nossa história, deixando um legado para as gerações seguintes. O reconhecimento da história e contribuição de Katharina dá vida à palavra de Jesus escrita no Evangelho de Marcos, capítulo 14, versículo 9: Em qualquer lugar do mundo, onde o Evangelho for anunciado, será contado o que ela fez e ela será lembrada. As contribuições, independentemente do valor, poderão ser depositadas na conta da mantenedora da Faculdades EST, denominada Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (o nome aparece abreviado no Banco): Banco do Brasil – Banco 001 - Agência 0185-6 – Conta Corrente 63774-2. O Código de identificação é o número do CPF ou CNPJ do doador ou doadora.”

Pela relevância e importância do projeto, solicitamos a colaboração das comunidades e pessoas através de doações ou ofertas que podem ser enviadas diretamente para a entidade responsável.

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidente OASE Sinodal

Semana PPD - entrevista com Ma. Carla Vilma Jandrey

1 - Nome, formação e função que ocupa

Diác. Ma. Carla Vilma Jandrey. Possui mestrado em Teologia Prática com ênfase em Diaconia pela Faculdade EST, em São Leopoldo/RS. Atua na Coordenação de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão da Secretaria Geral da IECLB.

2 - Panorama da Pessoa com Deficiência na IECLB

Como processo histórico, vivemos a era da inclusão, em que as pessoas com deficiência e a sociedade são convidadas a caminhar juntas para construir um mundo com mais justiça e respeito para todas as pessoas. Infelizmente, ainda hoje as pessoas com deficiência enfrentam o preconceito, a exclusão, a negligência e, até mesmo, a violência religiosa. Infelizmente, ainda são vistas como fracas e carentes de cuidado, ou seja, como objetos de caridade, como aquelas que recebem passivamente o que as outras pessoas oferecem.

Quando novas formas de entender a deficiência apareceram na sociedade, também surgiram nas igrejas novos olhares teológicos sobre a questão. Em muitas igrejas, maneiras tradicionais de lidar com pessoas com deficiência passam a ser compreendidas como assistencialistas e que não promovem a inclusão. A partir disso, atos de caridade para com as pessoas com deficiência se transformaram em atitudes de reconhecimento dos seus direitos como pessoas. Nos últimos anos, percebe-se que a preocupação com pessoas com deficiência passou da reflexão teológica para questões práticas de inclusão e acessibilidade nas comunidades.

Desde 1959, a IECLB vem refletindo e promovendo ações na área da pessoa com deficiência. Em 1990, o Concílio da Igreja, órgão decisório máximo, aprovou cinco moções para promover reflexões e ações nessa área. Destacamos a criação de uma coordenação em nível nacional para promover a reflexão com as comunidades e instituições e a recomendação de que todos os espaços comunitários tenham rampas e banheiros adaptados. Em 2010, o Concílio da Igreja lembrou a necessidade do cumprimento da moção referente à acessibilidade arquitetônica para estarmos em concordância com a legislação brasileira (Lei 10098/2000 e NBR 9050). Também recomendou que fossem dados passos significativos para promover a acessibilidade comunicacional (material em formato acessível para pessoas cegas e comunicação em Libras).

Hoje, percebemos que há mais pessoas com deficiência presentes na vida comunitária e social, mas ainda é necessário ter mais acessibilidade para oportunizar a participação. Nesse sentido, a IECLB lançou, no mês de julho, o caderno *Caminhos de Comunhão: orientações sobre acessibilidade*, com o

objetivo de que as comunidades sejam cada vez mais acessíveis para acolher todas as pessoas.

Em todo esse processo de inclusão na IECLB, as pessoas com deficiência foram e são protagonistas. Hoje algumas delas nos informam quais são os recursos de acessibilidade de que precisam para participarem da vida comunitária. Exemplos: uma pessoa com baixa visão nos orientou a usar uma fonte com melhor legibilidade nos materiais elaborados; um jovem solicitou que o material do ensino confirmatório fosse disponibilizado em fonte ampliada, pois possui baixa visão. Veja no Portal Luteranos o vídeo que fala sobre o Compartilha e o Catecismo Menor em formato acessível.

3 - Como surgiu a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência?

A primeira Semana Nacional da Pessoa com Deficiência foi criada em 1964, como Semana Nacional do Excepcional, homenageando o trabalho das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes). Na IECLB, durante o XVII Concílio da Igreja, realizado em 1990 na cidade de Três de Maio, as comunidades foram motivadas a apoiar as reflexões desta semana. Também foi aprovada uma moção que recomenda a realização de um culto durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, de 21 a 28 de agosto de cada ano. Desde então, o Programa Diaconia Inclusão disponibiliza para as comunidades um subsídio litúrgico e uma proposta de estudo para grupos comunitários com o objetivo de fortalecer as ações de inclusão.

4 - O significado do símbolo

A borboleta é a marca do trabalho na área da pessoa com deficiência porque ela é um símbolo de transformação. Primeiro vem a lagarta, que se encolhe em um casulo, e só depois ela se transforma em borboleta. Para a borboleta sair do casulo, precisa fazer muita força, e dizem que é assim que ela fortalece as asas para voar. Pois, se alguém abrir o casulo para ajudá-la, ela não completará o processo e não terá forças suficientes para voar.

Assim também a pessoa com deficiência passa por um processo de transformação para conviver com sua deficiência. Ela, sua família, amigos e amigas precisam descobrir meios de viver neste mundo com pouca acessibilidade. E, assim como no caso da borboleta, a pessoa com deficiência não espera que façamos tudo *para e por* ela, mas *com* ela.

A borboleta colorida nos lembra de que a criação de Deus também é marcada pela diversidade, onde cada pessoa tem dons e limitações. Desta forma, também as

pessoas com deficiência são um grupo marcado pela diversidade: elas não são um grupo homogêneo que tem os mesmos dons e as mesmas necessidades de acessibilidade. Por exemplo, quando uma comunidade constrói uma rampa, ela possibilita acesso para pessoas cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, mas não podemos dizer que ela seja uma comunidade totalmente acessível, pois, para pessoas surdas e cegas, são necessários outros recursos de acessibilidade.

Tanto a borboleta quanto a forma como a palavra "inclusão" está no logotipo nos sugerem pensar em movimento. Este movimento é impulsionado pela fé cristã. O trabalho para a inclusão da pessoa com deficiência tem como ponto de partida o exemplo de Jesus Cristo, que acolhe, vai ao encontro, dá voz e vez a todas as pessoas que estão excluídas e proporciona transformação.

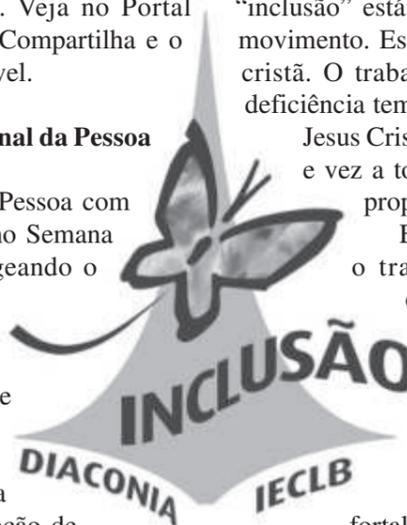
Este movimento também representa que o trabalho da IECLB visa ir além da comunidade cristã e ser um testemunho cristão para a sociedade, apoiando e promovendo ações em prol da inclusão. Também é um movimento inverso, ou seja, a sociedade, com suas experiências e reflexões, fornece informação e formação para fortalecer o trabalho na IECLB.

5 - Perspectivas de trabalho daqui para a frente

Estamos vivendo um processo muito importante, que é o de promover acessibilidade. Isto é de extrema importância em um momento histórico em que a IECLB reflete sobre sua ação missionária. A acessibilidade arquitetônica ainda precisa ser melhorada, mas temos muitos desafios na área da comunicação, principalmente se pensarmos quais são as atividades comunitárias que estão acessíveis para as pessoas surdas que fazem uso da língua de sinais.

Este ano, o material para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência convida as comunidades a realizar um culto com acessibilidade na comunicação. Sugere-se a descrição do ambiente litúrgico para que as pessoas cegas possam ver a igreja, e a tradução para a língua de sinais, que é a língua das pessoas surdas. Junto com o material serão disponibilizados oito músicas e dois textos bíblicos com tradução para Libras para que a comunidade possa ir conhecendo cada vez mais a segunda língua oficial do Brasil – a Língua Brasileira de Sinais.

A inclusão é um processo e é fazer *com* as pessoas. Assim, oportunizar a convivência comunitária onde a diversidade da criação de Deus se faz presente é muito importante para aprendermos a respeitar, acolher e incluir todas as pessoas. Que Deus em sua sabedoria nos motive a continuar nesta caminhada!



GRiLO 32 Anos
AUTOMÓVEIS

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

IMOBILIÁRIA CIDADE
"A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

E a Reforma continua...
1517-2017
50 anos
Reforma Luterana
O justo viverá por fé. Rm 1.17

FAHOR
Para alçar voos mais altos

facebook.com/fahorz
www.fahor.com.br
Fone: (55) 3537-7750

- CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- ENGENHARIA DE ALIMENTOS
- ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA MECÂNICA
- ENGENHARIA QUÍMICA
- ENGENHARIA AMBIENTAL
- GESTÃO FINANCEIRA

CFJL/FAHOR irão promover Acampa 500

O Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann e a Faculdade Horizontina irão promover nos dias 6, 7 e 8 de outubro, o Acampa 500 – Retiro de Estudantes da Rede Sinodal de Educação. O evento conta com o apoio da Rede Sinodal de Educação e pretende reunir 500 alunos, da 9ª série do Ensino Fundamental, ao 3º ano do Ensino médio, para celebrar os 500 anos da Reforma Protestante.

A Reforma Protestante foi um movimento de comunhão, encontro e partilha. Desta forma, o ACAMPA500 é uma oportunidade de confraternização, de atividades lúdicas, de celebração, de contato com a natureza, de viver o simples, o belo e o radical. As inscrições acontecem pelo site do Acampa 500, de 21 de agosto a 22 de setembro, pelo link: <https://sites.google.com/cfjl.com.br/acampa500>

No site do evento também se encontra o material informativo, com as regras, opções de acampamento, material necessário e programação. As escolas interessadas em participar da atividade devem divulgar a seus alunos, para que os mesmo façam suas inscrições. O custo por



participante é de R\$ 100,00 e deve ser recolhido pela escola, que posteriormente irá repassar o valor para a organização do evento.

As atividades serão realizadas no Parque Municipal de Eventos João de Oliveira Borges, de Horizontina, um local amplo e seguro. Para que o evento seja um sucesso, uma equipe do CFJL/FAHOR está se dedicando na organização do espaço, programação e segurança.

Dúvidas e informações podem ser enviadas para o e-mail: mkt@cfjl.com.br, ou pelo telefone 55-3537 7777.

Aguardamos vocês para se divertir, compartilhar e refletir conosco!

Qualifique-se com a FAHOR

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a Faculdade Horizontina oferece várias opções de cursos de qualificação. Estes cursos formam profissionais capacitados em um curto período de tempo e com um valor acessível. Se você deseja melhorar o seu currículo ou buscar um conhecimento maior em algum dos assuntos propostos nas qualificações, acompanhe nosso site: pos.fahor.com.br e curta nossa página no Facebook: [facebook.com/fahorz](https://www.facebook.com/fahorz).

A FAHOR oferece durante o ano diversos cursos nas áreas de Engenharia e Gestão e Desenvolvimento. Invista na sua carreira e no seu futuro. Conte com a FAHOR para alçar voos mais altos.

SETREM e SICREDI Noroeste lançam o Projeto Cultivando o Futuro 2017

Nesta edição participarão 257 alunos de escolas dos municípios de Alegria, Doutor Mauricio Cardoso, Nova Candelária, São José do Inhacorá e Três de Maio

Foi realizado no dia 07 de agosto, no Campus SETREM, o lançamento do Projeto Cultivando o Futuro 2017, nesta edição realizado em parceria entre a instituição e o SICREDI Noroeste. Alunos, professores e representantes das escolas parceiras prestigiaram a assinatura do convênio de cooperação técnica entre as instituições, através do diretor geral da SETREM, Sandro Ergang, e do presidente do SICREDI Noroeste, Glei Amaro Linhares. Na sequência também foi realizada a assinatura do convênio de realização das atividades, neste ato através da secretária municipal de educação de Três de Maio, Tania Georgi, e do vice-prefeito de Alegria, Elói Bernardo Bohn, estes representando todos os municípios parceiros do Projeto.

Participarão desta edição do Cultivando o Futuro as seguintes escolas: Colégio Estadual Caldas Junior e Escola Municipal Itamarati, de Alegria; Instituto Estadual de Educação Cardeal Pacelli e Escola Estadual de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini, de Três de Maio; Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Otalísio Hartemink, de Doutor Mauricio

Cardoso; Escola Municipal Papa Pio XII, de Nova Candelária; e Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa, de São José do Inhacorá, totalizando 257 participantes.

Palestra e atividade lúdica

Após a assinatura dos convênios o docente da área de Tecnologia da Informação (TI) da SETREM, Vinícius da Silveira Serafim, palestrou sobre “O uso das mídias sociais na atualidade”. Na sequência, após o lanche oferecido aos visitantes, a atividade foi conduzida no Ginásio do Campus da instituição, local em que o Assessor de Relacionamento do Sicredi Noroeste, Chalimar Ellwanger, realizou atividade lúdica sobre “A expansão do relacionamento”.

As atividades do Cultivando o Futuro nas escolas contemplam várias oficinas temáticas, dentre elas: “Hortifruti vale a pena quando a alma não é pequena”; “Lavoura e pecuária - fique por dentro”; “Derivados de leite, o futuro é agora!” e “Dr. Informática resolvendo os pepinos do seu PC”.

O Cultivando o Futuro

O Projeto iniciou em 2004, por demanda da EMEF Nelly Dahne Logemann, de Horizontina, a partir da percepção da origem da maioria de seus estudantes como filhos de agricultores e da necessidade de valorização da atividade agropecuária entre esses jovens. “A proposta foi desenvolver ações e programas capazes de instrumentalizar adolescentes para o uso de novas técnicas e execução de programas na melhoria e diversificação do setor agropecuário, especialmente focado na produção de alimentos e à agricultura familiar sustentável”, destaca Ergang.

São mais de 1500 estudantes formando que participaram do projeto até o ano de 2015. “O Cultivando o Futuro acredita que essas atividades complementam a formação dos jovens e proporcionam um olhar diferenciado e de valorização da agropecuária regional, atividade de grande valor e responsável pela produção dos alimentos que chegam às nossas mesas, fruto do trabalho de famílias que se empenham em oferecer produtos saudáveis e de qualidade para toda a sociedade”, conclui o diretor geral da SETREM.

XV SALÃO DE PESQUISA SETREM
SAPS
www.setrem.com.br/saps

3ª Jornada de Extensão
16ª Jornada de Pesquisa
17ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica
17ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional
19ª Salão de Iniciação Científica

3, 4 e 5 de outubro de 2017

Vida em *Movimento*

LIGUE:
3512 6332

Rede SINODAL de Educação

Instituto Sinodal da PAZ
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar e Ser

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

Reforma Luterana é tema de exposição no DA PAZ

A história da Reforma Luterana pode ser conferida em exposição que segue até o dia 04 de agosto no andar térreo do Instituto Sinodal da Paz. A mostra é realizada em comemoração aos 500 anos da Reforma Protestante, sendo composta por banners que contam um pouco dos fatos ocorridos e procuram mostrar as enormes consequências da reforma no mundo civil da época e ao longo da história.

A Reforma Protestante completará 500 anos no dia 31 de outubro. Em outubro de 1517, Martinho Lutero afixou na porta da igreja do castelo de Wittemberg, na Alemanha, um pergaminho com 95 teses sobre questões teológicas nas quais criticava determinadas práticas abusivas promovidas pela ou em nome da Igreja. Lutero questionava, principalmente, o comércio de indulgências por membros do clero. O impacto das teses causou uma



revolução religiosa que começou na Alemanha e se estendeu para outros países. A teologia de Lutero abalou as estruturas do catolicismo, originou o protestantismo e contribuiu para o nascimento de outras religiões.

Por sua qualidade e 85 anos de história, Colégio Ipiranga foi homenageado pela Assembleia Legislativa

O espaço do Grande Expediente da sessão plenária de terça-feira, 1º de agosto, na Assembleia Legislativa do RS, foi ocupado pela deputada Zilá Breitenbach (PSDB), em homenagem aos 85 anos e ao ensino de qualidade do Colégio Ipiranga, de Três Passos, que recebeu a Medalha de Reconhecimento da 54ª Legislatura.

Na ocasião, a parlamentar destacou que o Colégio Ipiranga, escola integrante da Rede Sinodal de Educação, é respeitado e reconhecido por sua qualidade no ensino e a direção, funcionários e professores trabalham focados nas pessoas, ensinando, desde o Berçário que cada indivíduo tem uma identidade e que é preciso entender que pertencemos a um grupo social.

Afirmou que Três Passos faz parte da história do Colégio Ipiranga, assim como o educandário integra a história do município, e muitas pessoas, que hoje prestam relevantes serviços à comunidade da Região Ceileiro, ao Estado, País e no exterior, tiveram sua formação nesta

escola. Tudo isso se reflete no aprendizado dos alunos e no seu crescimento, tornando-se cidadãos conscientes de sua capacidade em desenvolver ações construtivas onde estiverem inseridos.

Ao evento esteve presente o representante da presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pastor Romeu Martini; diretor executivo da rede Sinodal de Educação, Rubem Werner Goldmeyer; diretor executivo da Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, Bolco Hoppe; diretor do Colégio Ipiranga, Néelson Weber; representante do governo do RS, Raquel Padilha; coordenadora



pedagógica do Colégio Ipiranga, Fátima Bavaresco; representantes da 21ª Coordenadoria Estadual de Educação, Clóvis Machado e Lurdes Dresch; representante do Conselho Escolar, Fabrício Schardong; professor Nader Umar; e as alunas Emannuela Weber, Vitória Rolim e Yasmin Umar.

 **COLÉGIO IPIRANGA**

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

“Transformando conhecimento em ação”

Rede SINODAL de Educação

Histórico da Paróquia Evangélica Independência

A Paróquia Evangélica Independência foi fundada em 06 de agosto de 1962. Até esta data, a mesma era atendida pelos pastores Rempel e Videmann, da Paróquia de Três de Maio. Em janeiro de 1963, a Paróquia Evangélica Independência, recentemente fundada, começou a ser atendida pelo pastor Siegfried Wally. Ela era composta pelas seguintes comunidades: Esquina Boa Vista (atualmente comunidade São Tomé de Independência), Lajeado Silva, Chiapetta, Alegria, Inhacorá (Espírito Santo), Granja das Oliveiras (Esquina Motta, Independência) e São Jacó. Anos mais tarde também foram fundados os pontos de pregação de Lajeado Encantado (Independência) e Esquina Lewiski (Alegria).

No ano de 1989 foi extinta a comunidade Granja das Oliveiras e seu templo de madeira foi transportado para o ponto de pregação de Lajeado Encantado. Atualmente, este templo está inativado, devido à falta de conservação do mesmo. Os cultos deste ponto de pregação acontecem nas casas dos membros.

Em 04 de fevereiro de 1989, as comunidades de Chiapetta e São Jacó desmembraram-se da Paróquia Evangélica Independência e compuseram a Paróquia de Chiapetta. Atualmente a Paróquia Evangélica Independência conta com aproximadamente 500 famílias membro e é composta pelas seguintes comunidades: São Tomé de Independência, Lajeado Silva, Inhacorá de Espírito Santo e Alegria. E também pelos dois pontos de pregação: Lajeado Encantado e Esquina Lewiski.

No ano de 1965 foi construída a casa pastoral em Independência que permanece até os dias atuais. Vale ressaltar que, quando o pastor Wally e sua família vieram a Independência, foram morar em um galpão. Mais tarde moraram em uma casa alugada até a construção da casa pastoral. O meio de locomoção para atender as comunidades era uma Kombi.

Os primeiros batismos em Independência foram de: Erwin Leonhart, Ewald Fischborn e Arthur Scheer que hoje conta com 92 anos. Os pastores e pastoras que prestaram serviços na Paróquia Evangélica

Independência foram: Siegfried Wally (1962 – 1987); Manfredo Richel (1987 – 1994); Rudy Armange (1995 – 2000); Albino João Vortmann (2000 – 2001); Mauro Nilo Schneider (2001 – 2006); Gilmar Zacomelli (2006 – 2009); Alice Liane Klostermeyer Griebeler (2009 – 2016); Carla Taís Bersch (23 de julho a 24 de dezembro de 2005, como estagiária). Atualmente atua na Paróquia a pastora Guisla Darlene Eichelberger.

O primeiro presbitério paroquial era composto por: Leo Massierer (Presidente); Edgar Heinsh (Tesoureiro); Helio Felipe Meurer (Secretário). O atual presbitério é composto por: Presidente: (Marcilei Jost Schakofski); Vice-Presidente: (Claudia Peitter); Secretária: (Neuza Dassow); Vice-Secretária: (Eliane Bender); Tesoureiro: (Arcélio Sperling); Vice-Tesoureira: (Roselei Seidel).

COMUNIDADE DE ALEGRIA: A Comunidade Evangélica de Alegria foi fundada em 15 de novembro de 1948, conforme o registro da ata da fundação. A Assembleia da fundação aconteceu na casa do membro Guilherme Leichter, e, na época, a comunidade era composta por 29 famílias membro e pertencia à Paróquia de Três de Maio. O seu templo era de madeira. O primeiro presbitério era composto por: Presidente (Guilherme Leichter); Vice-presidente: (Rudolfo Mattner); Tesoureiro (Germano Leichter); Secretário: Theófilo Misca). Em 24 de julho de 1977 foi lançada a pedra angular para a construção do novo templo, o qual permanece até os dias de hoje.

COMUNIDADE INHACORÁ DE ESPÍRITO SANTO: Infelizmente, os documentos com o registro da fundação da Comunidade Inhacorá de Espírito Santo, foram queimados num sinistro da casa da família Heinemann (tesoureiro na época). Conforme relatos de membros, a comunidade teve seu início como ponto de pregação e era atendido pela Paróquia de Santo Ângelo. Os cultos eram realizados nas casas. Anos mais tarde, construíram um templo de madeira num terreno doado pela família Storch, mas com o crescimento da Vila de Espírito Santo e com a doação do terreno pela família Eickhoff, foi construído um templo de material na Vila. Este templo foi dedicado no dia 14 de outubro de 1979 com culto festivo. Em 1981 foi construído o salão comunitário. Atualmente, a comunidade é composta por 40 famílias membro.

COMUNIDADE DE LAJEADO SILVA: Teve seu início no ano de 1923 como Ponto de Pregação. No dia 24 de julho de 1926 foi inaugurada uma casa que servia de escola e templo e os membros eram atendidos pelo pastor Kroitler, da Paróquia de Três de Maio. O primeiro batismo foi de Arthur Scheer. Em 1936, devido a primeira guerra mundial e a falta de pastores, os atendimentos ficaram escassos e os membros começaram a participar em Esquina Boa Vista e mais tarde, em Independência. No ano de 1971, fundaram a Comunidade de Lajeado Silva e construíram o templo que permanece até os dias de hoje.

COMUNIDADE SÃO TOMÉ: O primeiro e único local de culto na Vila Independência era em Lajeado Silva. Com sua extinção, os membros começaram a participar dos cultos na Comunidade de Esquina Boa Vista. Com o crescimento do comércio na Vila Independência, o templo de madeira de Esquina Boa Vista foi transportado para a vila. Dia 24 de maio de



1964 foi lançada a pedra angular para a construção do novo templo e que permanece até os dias atuais. A construção da igreja levou sete anos até ser concluída. No ano de 1979 iniciou-se a construção do salão comunitário. Vale ressaltar que tanto para a construção do templo como também do salão comunitário, a comunidade recebeu auxílio financeiro da Alemanha, intermediado pelo pastor Siegfried Wally. A comunidade São Tomé conta hoje aproximadamente com 200 famílias membro.

A diretoria da Paróquia



Templo de Alegria



Templo da comunidade de Inhacorá de Espírito Santo



Templo de Lajeado Silva



Templo da Comunidade São Tomé de Independência

Dia Sinodal da Igreja

CELEBRE CONOSCO

500

ANOS DA REFORMA LUTERANA



DIA SINODAL DA IGREJA

29 de outubro de 2017
Parque de Exposições da Fenasoja - Santa Rosa-RS
9 horas - Culto com Santa Ceia
Oficinas
Apresentação da Orquestra Municipal de Teutônia

GRUPOS APOIADORES:

REALIZAÇÃO:



PARTICIPAÇÕES CONFIRMADAS:

- Pastor Presidente da IECLB: Dr. Nestor Paulo Friedrich
- Orquestra Municipal de Teutônia
- Oficinas de:
 1. Galo Verde - P. Clóvis Linder
 2. Pastoral da Agricultura Familiar - P. Fábio Rucks
 3. Comida Boa na Mesa - CAPA Santa Cruz do Sul
 4. Gênero, mulheres e homens - Pa. Carmen M. Sieglee
 5. Montagem da Nem Tão Doce Lar e acolhimento - Pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD)
 6. Danças Sênior - P. Armino Holler
 7. Vocação, Profissão e Juventude - P. Benito H. Konflanz e JE

PROGRAMAÇÃO:

- 8h - Recepção das caravanas
- 8h30min - Acolhida
- 9h - Abertura com Saudação
- 9h15min - Culto
- 10h25min - Oficinas
- 12h - Almoço
- 13h - Apresentações Locais.
- 14h30min - Apresentação da Orquestra Municipal de Teutônia
- 15h50min - Celebração de Encerramento
- 16h15min - Bênção e Envio

LEMBRETES;

- Haverá lanches para adquirir, mas pode levar o seu frühstück.
- Traga seu kit de chimarrão (erva e água estarão à disposição).
- A Editora Sinodal e a OGA estarão presentes.
- Levar cadeira confortável.
- Maiores informações na sua paróquia.

Participe com sua família e pessoas amigas para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana.

"A Palavra de Deus é a única luz na escuridão desta vida. É Palavra da vida, de consolo e da toda bem-aventurança." Martim Lutero

Durante o trabalho com oficinas, haverá um trabalho especial para as crianças. Não esqueçam de trazer suas cadeiras confortáveis.

Campanha Vai e Vem sob o olhar de uma paróquia beneficiada

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São Borja possui duas Comunidades: A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Borja e a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Itaqui. Há 3 anos tem recebido auxílio da Campanha Vai e Vem. Para entendermos a importância da Campanha Vai e Vem, nada melhor do que apresentar as duas Comunidades que fazem da Paróquia, sua dinâmica de trabalho e suas dificuldades.

A Comunidade de São Borja é constituída por 428 pessoas, almas batizadas, distribuídas em 165 famílias. Destas, 63 famílias estão em dia com sua contribuição até o presente momento, julho de 2017. As demais 102 famílias estão inadimplentes. E, de modo geral, não participam da vida comunitária. Algumas apenas no corrente ano, outras há mais de 5 anos. Ainda algumas há mais de 10 anos.

Apesar do número humilde de membros, a Comunidade São Borja possui uma estrutura muito interessante. Possui Igreja própria, Galpão de Festas. Mas, mais do que isso: possui uma dinâmica própria de trabalho. Em função da manutenção econômica da Comunidade e Paróquia, é natural o envolvimento por parte da membresia na venda do, já tradicional, Galeto (vendido mensalmente). Além do Galeto mensal, a Comunidade efetua seu tradicional Baile. E também sua Festa do Templo.

Projeto de atuação missionária e envolvimento comunitário para o ano de 2017 contemplou a Visitação como eixo principal. Desde o começo do ano de 2017

foram feitas um número verdadeiramente expressivo de visitas. As visitas estão sendo feitas pelo Presbitério da Comunidade, da Paróquia e dos setores da Juventude e OASE, juntamente com o Ministro. As visitas tem auxiliado na aproximação da Comunidade junto a seus membros, bem como no retorno destes na vida comunitária, inclusive nos cultos. Mas as visitas tem se mostrado muito importantes no quesito dos membros se sentirem prestigiados e, muitos destes, se colocarem em dia nas suas contribuições. A questão de inadimplência tem diminuído consideravelmente a partir destas visitas.

A Comunidade de São Borja possui Grupo de OASE, que se encontra semanalmente. Possui Grupo de Juventude Evangélica, que se reúne quinzenalmente. Existe o Grupo de Louvor que atua em todos os cultos da Comunidade. (Banda GLIM) (A partir deste Grupo de Louvor foi criado um trabalho de aprendizado de violão a iniciantes). Há um Grupo de Dança Tradicional Germânica que se reúne semanalmente, subdividido em duas categorias: infantil e juvenil. E, a partir deste ano, 2017, há a criação do Grupo de Espiritualidade e Ação Comunitária LELUT, Legião Evangélica Luterana. O Grupo LELUT ainda não possui Diretoria própria, no entanto, tem se reunido regularmente, cada mês, desde o início do ano. Nestes encontros há a participação de 10 a 17 homens.

Há de se destacar, na Comunidade de São Borja, sua característica Altruísta. Cultos de Ação de Graça que destinam suas ofertas a Campanha Vai e Vem ou a pessoas necessitadas. Trabalho voluntário junto a

APAE. Cedendo o espaço para realização do evento, material humano e auxílio em alimentos.

A Comunidade de Itaqui é constituída por 30 famílias, sendo que, destas, segundo relato do Presbitério local, apenas duas estão inadimplentes. A Comunidade de Itaqui está se reorganizando. Questão de fichário. Questão de pendências tributárias junto ao município, junto ao Corpo de Bombeiros. Está melhorando a visibilidade da Salão/templo. Os membros estão participando de forma satisfatória nos cultos. Sempre há uma expressiva participação nos cultos. (Se deve, segundo os membros, à forma fluente e musical que é desenvolvido o culto).

Além dos cultos quinzenais ocorridos na Comunidade, há o trabalho de visitação, de Ensino Confirmatório e OASE. Para fortalecer seu caixa a Comunidade de Itaqui começou novamente a fazer cucas, vender Galeto, e está planejando a reativação do Baile da Cuca e Linguíça.

A IECLB de São Borja, apesar de seu número pequeno de membros é instituição reconhecida pela Sociedade São-borjense. Sendo convidada para posse de Diretorias de outras instituições, bem como, é convidada a participar de Eventos Ecumênicos, principalmente com a ICAR.

A Campanha Vai e Vem auxilia na manutenção da Paróquia de São Borja. Dando o aporte financeiro necessário para a continuidade das atividades da IECLB em Itaqui e São Borja.

Paróquia São Borja

As 95 Teses de



DESAFIO: Produção de 95 Teses Para os Dias Atuais: Como conseguir um mundo melhor: Cada paróquia/Comunidade desafiará os membros a elaborarem teses de como poderemos alcançar um mundo melhor. A Diretoria da Paróquia recolherá todas as teses escritas e destas escolherá 95 teses para encaminhar ao Sínodo. O Sínodo, através do Conselho do ECC, escolherá dentre as teses enviadas, 95 que serão publicadas e lançadas durante o Dia Sinodal da Igreja, em 29 de outubro de 2017.

As paróquias que ainda não enviaram, favor enviar o quanto antes para o sínodo Noroeste Riograndense.

1. Ao dizer “Fazei penitência”, etc. (Mt 4.17), o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência.

2. Esta penitência não pode ser entendida como penitência sacramental, isto é da confissão e satisfação celebrada pelo ministério dos sacerdotes.

3. No entanto, ela se refere apenas a uma penitência interior; sim, a penitência interior seria nula, se, externamente, não produzisse toda sorte de mortificação da carne.

4. Por consequência, apenas perdura enquanto persiste o ódio de si mesmo (isto é a verdadeira penitência interior), ou seja, até a entrada do reino dos céus.

5. O Papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.

6. O Papa não pode remitir culpa alguma senão declarando e confirmando que ela foi perdoada por Deus, ou sem dúvida, remetendo-a nos casos reservados para si; se estes forem desprezados, a culpa permanecerá por inteiro.

7. Deus não perdoa a culpa de qualquer pessoa sem, ao mesmo tempo, sujeitá-la, em tudo humilhada, ao sacerdote, seu vigário.

8. Os cânones penitenciais são impostos apenas aos vivos; segundo os mesmos cânones, nada deve ser imposto aos moribundos.

9. Por isso, o Espírito Santo nos beneficia através do papa quando este, em seus decretos, sempre exclui a circunstância da morte e da necessidade. “

10. Agem mal e sem conhecimento de causa aqueles sacerdotes que reservam aos moribundos, penitências canônicas para o purgatório.

11. Essa erva daninha de transformar a pena canônica em pena do purgatório parece ter sido semeada enquanto os Bispos certamente dormiam.

12. Antigamente se impunham as penas canônicas não depois, mas antes da absolvição, como verificação da verdadeira contrição.

13. Através da morte, os moribundos pagam tudo e já estão mortos para as leis canônicas, tendo, por direito, isenção das mesmas.

14. Saúde ou amor imperfeito no moribundo

necessariamente traz consigo grande temor, e tanto mais, quanto menor for o amor.

15. Este temor e horror por si sós já bastam (para não falar de outras coisas) para produzir a pena do purgatório, uma vez que estão próximos do horror do desespero.

16. Inferno, purgatório e céu parecem diferir da mesma forma que o desespero, o semi-desespero e a segurança.

17. Parece desnecessário, para as almas no purgatório, que o horror diminua na medida em que cresce o amor.

18. Parece não ter sido provado, nem por meio de argumentos racionais nem da Escritura, que elas se encontram fora do estado de mérito ou de crescimento no amor.

19. Também parece não ter sido provado que as almas no purgatório estejam certas de sua bem-aventurança, ao menos não todas, mesmo que nós, de nossa parte, tenhamos plena certeza.

20. Portanto, sob remissão plena de todas as penas, o papa não entende simplesmente todas, mas somente aquelas que ele mesmo impôs.

21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.

22. Com efeito, ele não dispensa as almas no purgatório de uma única pena que, segundo os cânones, elas deveriam ter pago nesta vida.

23. Se é que pode dar algum perdão de todas as penas a alguém, ele, certamente, só é dado aos mais perfeitos, isto é, pouquíssimos.

24. Por isso, a maior parte do povo está sendo necessariamente ludibriada por essa magnífica e indistinta promessa de absolvição da pena.

25. O mesmo poder que o papa tem sobre o purgatório de modo geral, qualquer bispo e cura tem em sua diocese e paróquia em particular.

26. O papa faz muito bem ao dar remissão às almas não pelo poder das chaves (que ele não tem), mas por meio de intercessão.

27. Pregam doutrina humana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando (do purgatório para o céu).

28. Certo é que, ao tilintar a moeda na caixa, podem

aumentar o lucro e a cobiça; a intercessão da Igreja, porém, depende apenas da vontade de Deus.

29. E quem é que sabe se todas as almas no purgatório querem ser resgatadas? Dizem que este não foi o caso do S. Severino e S. Pascoal.

30. Ninguém tem certeza da veracidade de sua contrição, muito menos de haver conseguido plena remissão.

31. Tão raro como quem é penitente de verdade é quem adquire autenticamente as indulgências, ou seja, é raríssimo.

32. Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

33. Deve-se ter muita cautela com aqueles que dizem serem as indulgências do papa aquela inestimável dádiva de Deus através da qual a pessoa é reconciliada com Deus.

34. Pois aquelas graças das indulgências se referem somente às penas de satisfação sacramental, determinadas por seres humanos.

35. Não pregam cristãmente os que ensinam não ser necessariamente a contrição àqueles que querem resgatar ou adquirir breves confessionais.

36. Qualquer cristão verdadeiramente arrependido tem direito à remissão pela pena e culpa, mesmo sem carta de indulgência.

37. Qualquer cristão verdadeiro, seja vivo, seja morto, tem participação em todos os bens de Cristo e da Igreja, por dádiva de Deus, mesmo sem carta de indulgência.

38. Mesmo assim, a remissão e participação do papa de forma alguma devem ser desprezadas, porque (como disse) constituem declaração do perdão divino.

39. Até mesmo para os mais doutos teólogos é difícilimo exaltar perante o povo ao mesmo tempo, a liberdade das indulgências e a verdadeira contrição.

40. A verdadeira contrição procura e ama as penas, ao passo que a abundância das indulgências as afrouxa e faz odiá-las, pelo menos dando ocasião para tanto.

41. Deve-se pregar com muita cautela sobre as indulgências apostólicas, para que o povo não as julgue erroneamente como preferíveis às demais boas obras do amor.

e Martin Lutero



42. Deve-se ensinar aos cristãos que não é pensamento do papa que a compra de indulgências possa, de alguma forma, ser comparada com as obras de misericórdia.

43. Deve-se ensinar aos cristãos que dando ao pobre ou emprestando ao necessitado, procedem melhor do que se comprassem indulgências.

44. Ocorre que através da obra de amor cresce o amor e a pessoa se torna melhor, ao passo que com as indulgências ela não se torna melhor, mas apenas mais livre da pena.

45. Deve-se ensinar aos cristãos que quem vê um carente e o negligencia para gastar com indulgências obtém para si não as indulgências do papa, mas a ira de Deus.

46. Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem bens em abundância, devem conservar o que é necessário para sua casa e de forma alguma desperdiçar dinheiro com indulgência.

47. Deve-se ensinar aos cristãos que a compra de indulgências é livre e não constitui obrigação.

48. Deve-se ensinar aos cristãos que, ao conceder indulgências, o papa, assim como mais necessita da mesma forma mais deseja uma oração devota a seu favor do que o dinheiro que se está pronto a pagar.

49. Deve-se ensinar aos cristãos que as indulgências do papa são úteis se não depositam sua confiança nelas, porém extremamente prejudiciais se perdem o temor de Deus por causa delas.

50. Deve-se ensinar aos cristãos que, se o papa soubesse das exações dos pregadores de indulgências, preferiria reduzir a cinzas a Basílica de S. Pedro a edificá-la com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51. Deve-se ensinar aos cristãos que o papa estaria disposto – como é seu dever – a dar do seu dinheiro àqueles muitos de quem alguns pregadores de indulgências extraem ardidamente o dinheiro, mesmo que para isto fosse necessário vender a Basílica de S. Pedro.

52. Vã é a confiança na salvação por meio de cartas de indulgências, mesmo que o comissário ou até mesmo o próprio papa desse sua alma como garantia pelas mesmas.

53. São inimigos de Cristo e do papa aqueles que, por causa da pregação de indulgências, fazem calar por inteiro a palavra de Deus nas demais igrejas.

54. Ofende-se a palavra de Deus quando, em um mesmo sermão, se dedica tanto ou mais tempo às indulgências do que a ela.

55. A atitude do papa é necessariamente esta: se as indulgências (que são o menos importante) são celebradas com um toque de sino, uma procissão e uma cerimônia, o Evangelho (que é o mais importante) deve ser anunciado com uma centena de sinos, procissões e cerimônias.

56. Os tesouros da Igreja, dos quais o papa concede as indulgências, não são suficientemente mencionados nem conhecidos entre o povo de Cristo.

57. É evidente que eles, certamente, não são de natureza temporal, visto que muitos pregadores não os distribuem tão facilmente, mas apenas os ajuntam.

58. Eles tampouco são os méritos de Cristo e dos santos, pois estes sempre operam, sem o papa, a graça do ser humano interior e a cruz, a morte e o inferno do ser humano exterior.

59. Lourenço disse que os pobres da Igreja são os tesouros da mesma, empregando, no entanto, a palavra como era usada em sua época.

60. É sem temeridade que dizemos que as chaves da Igreja, que lhe foram proporcionadas pelo mérito de Cristo, constituem este tesouro.

61. Pois está claro que, para a remissão das penas e dos casos, o poder do papa por si só é suficiente.

62. O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

63. Este tesouro, entretanto, é o mais odiado, e com razão, porque faz com que os primeiros sejam os últimos.

64. Em contrapartida, o tesouro das indulgências é o mais benquisto, e com razão, pois faz dos últimos os primeiros.

65. Por esta razão, os tesouros do Evangelho são as redes com que outrora se pescavam homens possuidores de riquezas.

66. Os tesouros das indulgências, por sua vez, são as redes com que hoje se pesca a riqueza dos homens.

67. As indulgências apregoadas pelos seus vendedores como as maiores graças realmente podem ser entendidas como tal, na medida em que dão boa renda.

68. Entretanto, na verdade, elas são as graças mais ínfimas em comparação com a graça de Deus e a piedade na cruz.

69. Os bispos e curas têm a obrigação de admitir com toda a reverência os comissários de indulgências apostólicas.

70. Têm, porém, a obrigação ainda maior de observar com os dois olhos e atentar com ambos os ouvidos para que esses comissários não puguem os seus próprios sonhos em lugar do que lhes foi incumbido pelo papa.

71. Seja excomungado e maldito quem falar contra a verdade das indulgências apostólicas.

72. Seja bendito, porém, quem ficar alerta contra a devassidão e licenciosidade das palavras de um pregador de indulgências.

73. Assim como o papa, com razão, fulmina aqueles que, de qualquer forma, procuram defraudar o comércio de indulgências,

74. Muito mais deseja fulminar aqueles que, a pretexto das indulgências, procuram defraudar a santa caridade e verdade.

75. A opinião de que as indulgências papais são tão eficazes ao ponto de poderem absolver um homem mesmo que tivesse violentado a mãe de Deus, caso isso fosse possível, é loucura.

76. Afirmamos, pelo contrário, que as indulgências papais não podem anular sequer o menor dos pecados veniais no que se refere à sua culpa.

77. A afirmação de que nem mesmo S. Pedro, caso fosse o papa atualmente, poderia conceder maiores graças é blasfêmia contra São Pedro e o papa.

78. Afirmamos, ao contrário, que também este, assim como qualquer papa, tem graças maiores, quais sejam, o Evangelho, os poderes, os dons de curar, etc., como está escrito em 1 Co 12.

79. É blasfêmia dizer que a cruz com as armas do papa, insignemente erguida, equivale à cruz de Cristo.

80. Terão que prestar contas os bispos, curas e teólogos que permitem que semelhantes conversas sejam difundidas entre o povo.

81. Essa licenciosa pregação de indulgências faz com que não seja fácil, nem para os homens doutos, defender a dignidade do papa contra calúnias ou perguntas, sem dúvida argutas, dos leigos.

82. Por exemplo: por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa do funestíssimo dinheiro para a construção da basílica - que é uma causa tão insignificante?

83. Do mesmo modo: por que se mantêm as exéquias e os aniversários dos falecidos e por que ele não restitui ou permite que se recebam de volta as doações efetuadas em favor deles, visto que já não é justo orar pelos redimidos?

84. Do mesmo modo: que nova piedade de Deus e do papa é essa: por causa do dinheiro, permitem ao ímpio e inimigo redimir uma alma piedosa e amiga de Deus, porém não a redimem por causa da necessidade da mesma alma piedosa e diletta, por amor gratuito?

85. Do mesmo modo: por que os cânones penitenciais - de fato e por desuso já há muito revogados e mortos - ainda assim são redimidos com dinheiro, pela concessão de indulgências, como se ainda estivessem em pleno vigor?

86. Do mesmo modo: por que o papa, cuja fortuna hoje é maior do que a dos mais ricos Crassos, não constrói com seu próprio dinheiro ao menos esta uma basílica de São Pedro, ao invés de fazê-lo com o dinheiro dos pobres fiéis?

87. Do mesmo modo: o que é que o papa perdoa e concede àqueles que, pela contrição perfeita, têm direito à remissão e participação plenária?

88. Do mesmo modo: que benefício maior se poderia proporcionar à Igreja do que se o papa, assim como agora o faz uma vez, da mesma forma concedesse essas remissões e participações 100 vezes ao dia a qualquer dos fiéis?

89. Já que, com as indulgências, o papa procura mais a salvação das almas do o dinheiro, por que suspende as cartas e indulgências outrora já concedidas, se são igualmente eficazes?

90. Reprimir esses argumentos muito perspicazes dos leigos somente pela força, sem refutá-los apresentando razões, significa expor a Igreja e o papa à zombaria dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91. Se, portanto, as indulgências fossem pregadas em conformidade com o espírito e a opinião do papa, todas essas objeções poderiam ser facilmente respondidas e nem mesmo teriam surgido.

92. Fora, pois, com todos esses profetas que dizem ao povo de Cristo: “Paz, paz!” sem que haja paz!

93. Que prosperem todos os profetas que dizem ao povo de Cristo: “Cruz! Cruz!” sem que haja cruz!

94. Devem-se exortar os cristãos a que se esforcem por seguir a Cristo, seu cabeça, através das penas, da morte e do inferno;

95. e, assim, a que confiem que entrarão no céu antes através de muitas tribulações do que pela segurança da paz.

http://www.luteranos.com.br/lutero/95_teses.html
acesso em: 12 de agosto 2017

**Nélvi Werkhäuser Herpich - Coordenadora
Sinodal do Conselho Educação Cristã Contínua**



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Arte Mulher em Santo Ângelo



No dia 20 de junho, foi em Santo Ângelo com as oficinas de crochê e confecção de velas. Com gratidão pelos ensinamentos transmitidos, as voluntárias das oficinas, Nadir Klaus e Maria Isabel Bins, foram agraciadas com uma linda orquídea pela OASE Sinodal.

OASE recebe visita da Alemanha

Os grupos de OASE, Tuparendi e de Três de Maio, tiveram a honra de receber a visita da Pa. Martina Kaiser da Alemanha. Dia 02 de julho, o grupo da OASE de Tuparendi e dia 09 de agosto o grupo de Três de Maio. Pastora Martina Kaiser da Alemanha, que, durante as suas férias está realizando um intercâmbio com paróquias de nosso Sínodo, compartilhou conosco informações sobre o trabalho da OASE da Alemanha. Presidente da OASE sinodal em gratidão pela visita fez entrega de um mimo.



Setembro, primavera e Semana da OASE

Setembro... lembra flores, flores multicores, flores que exaltam perfume, outras apenas lindas pelo colorido radiante, flores dos mais diversos tamanhos e de uma beleza infinita.

No jardim da OASE, mulheres são como as flores, cada uma com sua beleza, com seu dom, com seu jeito especial em servir na seara do Senhor.

OASE, participação ativa da mulher na igreja e na sua comunidade, os grupos que se formam são abertos. O ideal seria que todas as mulheres desta ou daquela comunidade tomassem parte ativa dos propósitos e objetivos da OASE.

Servir sempre foi o alvo mais nobre da OASE. Amor para com o próximo, perceber as suas necessidades e ajudá-lo a valorizar-se como criatura feita à imagem de Deus e por Ele amada, tem sido o objetivo norteador da OASE.

Desde 1987, em reunião na época Conselho Nacional da OASE, com o intuito de divulgar o trabalho da OASE e para arrecadação de recursos para seus programas em âmbito nacional a OASE criou a semana nacional da OASE no início da primavera. As mulheres foram associando primavera à Semana Nacional da OASE. Por isto muitas (os) também chamam esta Semana de "Semana da Primavera". Nesta semana queremos nos reunir, celebrar, refletir, alegrar e agradecer a Deus por termos a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas. Em muitos grupos há confraternização, visitas, celebrações, festas, feiras, encontros paroquiais...

Celebramos no mês de setembro, na primavera por entender que para a natureza esta estação do ano representa vida nova, foi esta ideia de quem a introduziu: não queremos esquecer, mas sim, vivenciar e sempre de novo pedir forças para o nosso trabalho. A oferta ou renda de uma das atividades da Semana reverte para projetos e atividades do trabalho da Associação Nacional dos Grupos da OASE.

A Diretoria da Associação Nacional da OASE elaborou critérios de distribuição da oferta da Semana Nacional da OASE, em responsabilidade, seriedade e compromisso. O critério adotado é o seguinte: 30% destinam-se para um fundo de emergência, 40% para Projetos (pessoa jurídica/CNPJ) e 30% para a OASE Nacional.

Próximo à data é distribuído um cartaz, convidando para as atividades. Um programa é preparado e



oferecido aos grupos, com tema específico. Para 2017, Liberdade, Confiança e Coragem.

Participe, 17 a 24 de setembro 2017 – Semana Nacional da OASE.

GRUPOS JUBILARES OASE de Santa Rosa



Dia 06/07, grupo da OASE de Santa Rosa, festejou com alegria os 72 anos de grupo. Lindas canções foram entoadas pelas crianças do Colégio da Paz. O coral da OASE jubilar, coordenado pela Pa. Eliana Wegner Binsfeld, acompanhando com o seu teclado, emocionantes hinos apresentaram. Após, Pa. Eliana, falou sobre a OASE e destacou a importância da mesma na comunidade. Segundo ela, "Foi na disposição de servir que a nossa OASE esteve presente em muitos momentos marcantes da história de nossa comunidade. "Servir uns aos outros, cada um com o dom que recebeu" 1 Pedro 4.10. Após um saboroso chá foi servido. Vários grupos de OASE e demais mulheres da comunidade em geral, participaram desta tarde maravilhosa.

OASE de Linha 13 de Maio Norte



22/07, o grupo da OASE Linha 13 de Maio Norte, paróquia de Guarani, esteve em festa, comemorou com muito fervor em companhia de vários grupos de OASE e amigas(os) os seus 25 anos de grupo. Saudaram a todas com uma linda encenação da parábola do semeador com cenário retratando os diferentes tipos de solo, semente lançada em terra fértil, semente do grupo da OASE, germinou, cresceu e bons frutos... hoje 25 anos. Após meditação com o P. Ademir Schmechel, embasada na parábola do Semeador. Também fomos agraciadas com lindos hinos entoados pelo grupo jubilar.

Seminário e Assembleia Nacional da OASE



Nos dias 26 a 28 de junho em São Leopoldo no CECREI, participaram as lideranças sinodais dos 18 sínodos e diretoria nacional da OASE, sob a inspiração do tema: OASE - Grão de Mostarda. Muitos assuntos foram abordados e eleição da nova diretoria da OASE Nacional, também oportunidade de conhecermos à Associação Beneficente Pella Bethânia. Representaram o sínodo, Nélvi Werkhäuser Herpich – presidente, Márcia Gertz – secretária e Nadir Klaus, tesoureira.

TEXTOS: Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente OASE Sinodal

Mulheres: luta, emancipação e cidadania



A luta pela concretização de melhores condições de vida acompanha o ser humano ao longo da história da civilização. E os desafios que rodeiam a sociedade aumentam cada vez mais, dentre os quais se destaca a proteção da dignidade humana frente às constantes e graves violações aos direitos.

Historicamente as mulheres eram comandadas pelos maridos, pais ou ainda avôs que também lideravam a política, o poder local e as ações da própria comunidade onde viviam. Existia uma clara distinção de tarefas e de “lugar” na sociedade que era destinado às mulheres e “outro” superior, com mais poder, aos homens.

Para construir uma nova cultura capaz de romper o ciclo da violência perpetrada historicamente torna-se necessário criar programas, legislações e, sobretudo, organizar sistemas com capacidade para atender todas as pessoas, com políticas públicas de proteção para intervir na violação de direitos humanos da população, e constituir ações afirmativas na superação destas desigualdades.

Neste sentido no Brasil com a criação da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres em 2003 foram desenvolvidos programas nacionais de combate à violência, bem como programas na área da saúde, educação, trabalho entre outros. (Brasil, 2012). Aqui registra-se um marco das políticas públicas institucionais para as mulheres.

De acordo com os dados da pesquisa Datafolha, de julho/2017 a cada oito segundos uma brasileira é vítima de agressão física. Estes dados demonstram que a violência doméstica deixa de ser um problema de dentro de casa (vida privada) e se torna um problema de saúde pública, ou seja, de responsabilidade pública e de toda a sociedade.

Importa o respeito à diferença e à diversidade, o que assegura um tratamento especial diante da sua condição de sofrimento. Então, construir um debate com os direitos humanos e a garantia de direitos das mulheres no Brasil e onde vivemos, é reconstruir a história recente e buscar a interpretação das mudanças das legislações, das ações políticas e dos movimentos sociais.

Em Três de Maio a atuação do movimento de mulheres trabalhadoras rurais e urbanas, apoiadas pelos sindicatos e Igrejas locais e regionais, aqui destacamos o apoio da OASE da IECLB que foi fundamental, na luta pelos direitos e condições dignas de vida, principalmente para as agricultoras, que até 1988 não possuíam CPF, titularidade da propriedade, aposentadoria

entre outros direitos.

O Governo Federal contemplou o município com recursos para a construção do espaço, que foi inaugurado em 2006. E logo em seguida o município foi contemplado com recursos destinado à capacitação dos profissionais da Rede de Enfrentamento da Violência contra a mulher, aquisição de equipamentos, Casa de Passagem para mulheres vítimas de violência e de um veículo para atender este setor.

No ano de 2012, a Coordenadoria da Mulher foi transformada em Secretaria de Políticas das Mulheres. Em seguida ocorre implantação do Centro de Referência Flor de Liz que é de fundamental importância para realizar atendimento imediato das vítimas de violência. A construção de redes de serviços para o enfrentamento da violência contra a mulher se constitui numa das estratégias mais relevantes e desafiadoras para a erradicação de um problema que hoje atinge um número cada vez maior de mulheres.

Os programas para atendimento nas diversas áreas da Secretaria são: Educação de Gênero e Cidadania, Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra a Mulher, Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder, Atendimento especial às adolescentes e idosas e Programa de Autonomia Econômica.

Em 2016 o Poder Judiciário em parceria com a Faculdade SETREM (curso de psicologia) passou a atender os agressores, e as vítimas de violência (mulheres) são atendidas no Centro de Referência Flor de Liz da Prefeitura Municipal.

Destacamos a importância da participação efetiva da sociedade como um todo, por meio de mobilização, qualificação e articulação contínua, para consolidar a democracia, cidadania e as políticas públicas.

Nesse sentido, participar dos movimentos, da comunidade, dos conselhos e do processo decisório, é fundamental para alcançar a efetivação de direitos e da emancipação do ser humano. Além disso, a oportunidade de nos tornarmos seres humanos solidários e generosos lutando para que nosso próximo tenha uma vida digna e sem violência cumprindo a nossa missão como cristãos e cristãs.

Márcia Herbertz - Secretária de Políticas das Mulheres de Três de Maio Mestranda em Direitos Humanos/ UNIJUÍ

O exercício da Pátria Cidadã para o desenvolvimento da sociedade

No mês de setembro, participamos das comemorações da Semana da Pátria e por consequência, é um momento de lembrar a cidadania como uma prática diária, que é exercida de forma constante por todos, afim de estabelecer no cotidiano uma verdadeira consciência cívica.

Atualmente, em um mundo em que as notícias apenas se voltam para acontecimentos ruins, nós somos os únicos que podemos mostrar que muitas ações por mais pequenas que possam parecer podem mudar cenários e futuramente mudar o curso da história, mostrando um Brasil de menos desigualdades, mais educação e melhores condições.

As lições de civismo, democracia e cidadania certamente começam pelas escolas. É no seio escolar que começamos aprender que a democracia é construída com a participação de todos, e evolui quando os interesses públicos caminham ao lado das demandas da sociedade, visando o bem comum da maioria.

Pela educação ainda ensinamos que o ser cidadão, não é somente exigir dos poderes Públicos os seus direitos, reconhecimento e atenção, mas também, exercer com maturidade questões que são deveres e responsabilidades de cada um, questões que legitimam a postura de cidadão perante à comunidade em que vive. Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações e incumbir-se de implementá-los cotidianamente. Na verdade, a cidadania é um processo de conquista, e está intimamente ligada à democracia.

Como cidadãos precisamos ser agentes ativos da história, capazes de abrir novos horizontes para as gerações futuras. Esse papel cabe tanto aos governos quanto à população. A plena cidadania nasce a partir do acesso amplo à formação e à informação, ferramentas adequadas para que a sociedade caminhe na direção da justiça social, das oportunidades iguais e da melhoria da qualidade de vida.

Com um sentimento de patriotismo, justiça e igualdade, caracterizado pela concepção de uma população que é autora de sua própria história, precisamos ser conscientes de que ainda temos muito que caminhar para fortalecer nossa jovem democracia, para sim, oferecermos um município e um país melhor para todos e todas.

**Altair Francisco Copatti
Prefeito Municipal - Três de Maio - RS**



Assembleia Sinodal: sua composição e função

Anualmente o Sínodo Noroeste Riograndense realiza a sua Assembleia Sinodal. Neste ano, no dia 02 de setembro, o Sínodo Noroeste Riograndense estará realizando a sua XX Assembleia, a qual será acolhida pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Vila Manchinha, Manchinha – Três de Maio, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio Norte.

A Assembleia é convocada pelo Presidente do Conselho Sinodal, Sr. Édio Elói Trentini e presidida por um Presidente da Assembleia eleito pela mesma para um período de quatro anos. Além do Presidente, a Assembleia elege também dois Vices Presidentes. O atual Presidente é o Sr. Walter Arthur Wilkomm e os vices são: Hordi Nubio Felten e Círio Adam.

Fazem parte da Assembleia, o Pastor Sinodal Vilson Emilio Thielke, o Vice Pastor Sinodal Eloi Bruno Neuhaus e por representantes de setores de trabalho e conselhos pastorais, os representantes do Conselho Sinodal, que é formado por um representante de cada paróquia, eleito pelo Conselho Paroquial, por todos os ministros e ministras ordenados e um ministro emérito que atua na área do Sínodo Noroeste Riograndense; Por um delegado por Paróquia e um por comunidade até cinco. Mais

um delegado por cada cinco comunidades, ou fração.

Além destes, poderão participar da Assembleia, sem direito a voto, um ministro em tarefa extra paroquial residente na área do Sínodo; Um candidato ao pastorado em PPHM que esteja atuando numa das paróquias do Sínodo; Um estagiário em formação ministerial que esteja realizando o seu estágio numa das paróquias do Sínodo; Um representante de Comunidades em Formação.

A Assembleia Sinodal é o órgão soberano do Sínodo, inicia com um culto e encerra com um momento devocional e tem como atribuições: I – aprovar o plano de objetivos e metas da missão da Igreja em sua área; II – apreciar, modificar e aprovar a proposta de orçamento anual do Sínodo que é apresentado pelo Conselho Sinodal; III – Aprovar a filiação de uma Comunidade à IECLB; IV – Estabelecer diretrizes para o controle administrativo e a fiscalização para a missão e aos órgãos e instituições na sua área de abrangência; V – Manter-se amplamente informada sobre as atividades e administração do Sínodo; VI – Indicar candidatos a Pastor/a Presidente, Pastores/as vice presidentes e presidente do Concílio; VII – buscar a reflexão e o debate sobre os temas fundamentais de interesse de Comunidades, Paróquias e Sínodos; VIII –

Buscar a comunhão e compartilhamento de experiência de fé entre os seus integrantes; IX – Eleger: a) o Pastor/a Sinodal e Pastor/a Vice Sinodal; b) os Delegados e seus suplentes ao Concílio da Igreja; c) Presidente da Assembleia Sinodal; d) O/a Representante do Sínodo no Conselho da Igreja e seus 1º e 2º suplentes; e) o Conselho Fiscal; f) a Comissão Jurídico Doutrinária Sinodal; X – Homologar as indicações de seus representantes e seus suplentes dos ministérios e setores de trabalho do Sínodo no Conselho Sinodal; XI – Promover a comunhão entre as comunidades do Sínodo e entre os Sínodos; XII – Regular os processos administrativos do Sínodo; XIII – Incentivar a solidariedade entre as comunidades fortes e fracas; XIV – Decidir, por proposta do Conselho Sinodal, pela criação, fusão, subdivisão e extinção de Paróquias e Comunidades, com base em requerimento das partes interessadas.

Assim como nas Comunidades, a participação ativa na Assembleia Sinodal é de suma importância, pois é o local para tomar as decisões que dizem respeito ao Sínodo. Por isso ser um delegado ou uma delegada da Assembleia, além de uma honra é um compromisso com o Sínodo e a Igreja. O mesmo vale para as assembleias das Comunidades e Paróquias.

P. Sinodal Vilson Emilio Thielke

JE Juventude Evangélica Encontro de Lideranças

Seminário de Formação da Juventude Evangélica

Nos dias 29 e 30 de julho, reuniram-se 61 jovens no Mosteiro da Transfiguração em Santa Rosa para o Seminário de Formação de Lideranças. A assessoria do encontro foi por conta do pastor Jonas Gunsch que trabalhou o tema “500 Anos de que?” abordando a Reforma e sua relevância nesses 500 anos. Com dinâmicas e atividades em grupo, foram refletidas as teses de Lutero em seu contexto histórico e a relevância para os dias de hoje. À noite foi para ver o filme “Elisabeth” que traz algo do contexto pós-reforma e relações de poder entre católicos e protestantes. Os jovens foram motivados a refletir seu papel atual como evangélicos luteranos, sendo desafiados pelo assessor para que cada juventude faça algo para contribuir com a missão de Deus em sua comunidade. Foi um final de semana especial de formação, espiritualidade e convivência.

A Juventude Evangélica Sinodal agradece ao p. Jonas pela voluntária assessoria, as doações de alimentos, a Comunidade da Paz de Santa Rosa pelo preparo dos alimentos, e a todos que participaram e colaboraram. Rogamos a Deus que os jovens continuem motivados e que possamos ter outros momentos especiais de formação e fortalecimento da fé!

Com alegria convidamos para o próximo evento da Juventude Evangélica Sinodal que será o **Encontro Esportivo**.

Acontecerá na Comunidade de Bela União em Santa Rosa, nos dias 13, 14 e 15 de outubro. Será um final de semana especial para prática de esportes, convivência e descontração. Mobilize sua JE, venha acampar e se divertir conosco!

Convite: encontro esportivo



Espaço Interativo da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra no Dia Sinodal da Igreja

Com o apoio da Fundação Luterana de Diaconia, a Pastoral da Agricultura Familiar e do Direito à Terra estará oferecendo aos participantes do Dia da Igreja do Sínodo Noroeste Riograndense, no dia 29 de outubro, em Santa Rosa, um Espaço Interativo abordando temas relacionados a agricultura familiar, luta contras as barragens e questões indígenas. Comporão o espaço uma exposição de trabalhos de organizações parceiras da pastoral, painéis temáticos e apresentações artísticas. As atividades acontecerão das 10h15min às 14h.

Das 10h15min até às 14h o espaço estará aberto à visitação e apresentará uma série de exposições. Na área da agricultura familiar o destaque se dará para a exposição e comercialização de sementes crioulas, coordenada pelo Grupo Biodiversidade. A AREDE apresentará o seu trabalho voltado para o desenvolvimento de certificações de produções orgânicas e a Unicooper estará disponibilizando uma grande gama de produtos já certificados. O Sítio João do Barro fará uma demonstração de sua experiência com a produção agroecológica. A Setrem disponibilizará para degustação produtos lácteos combinados com frutas nativas. Associação Ecobutiá apresentará sua experiência com o butiá e a organização da comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, bem como fará a



distribuição de mudas de frutíferas nativas. O Grupo da OASE de Boca da Picada Giruá estará fazendo uma demonstração da elaboração do Sal Temperado e a distribuição de mudas de temperos e chás, valorizando as hortas familiares. Além disso, haverá uma série de stands com demonstrações de trabalhos e produtos relacionados à agricultura familiar.

O Espaço Interativo também apresentará os resultados da luta contra as barragens no Rio Uruguai, apoiada pelo Sínodo, em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens. Por outro lado, o espaço também apresentará alternativas para a produção de energia elétrica, especialmente a eólica e solar.

As comunidades indígenas trarão sua contribuição na discussão através da exposição e comercialização do seu artesanato e apresentação de sua cultura. Será a

oportunidade de conhecer mais sobre a organização das comunidades indígenas do Guarita e Buriti.

Com esse Espaço Interativo a Pastoral deseja contribuir com a reflexão sobre uma Igreja que reflete o Evangelho a partir da vivência do seu povo. Considerando que um bom número de membros da IECLB no Sínodo tem vínculo com a terra, nada mais oportuno do que trazer essa temática para a comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana.

Assim, fica o nosso convite para você leitor/a participar desse grande evento que será o Dia Sinodal da Igreja e dar uma passada nesse espaço interativo que será especialmente preparado para garantir uma total interação com o público através de stands, mini palestras e apresentações culturais.

Pela Pastoral - P. Fábio B. Rucks

Conhecendo um pouco mais sobre a Legião Evangélica Luterana

Base filosófica que norteia a ação da LELUT:

“A grandeza e a prosperidade de uma nação não dependem da abundância de suas rendas, nem da resistência das suas fortalezas, nem tampouco, da beleza de seus edifícios, mas reside no número de cidadãos que dominam o conhecimento da tecnologia e de homens de boa reputação, cultos, patriotas e tementes a Deus”. (Martin Luther 1483-1546)

O início:

Em 1936, durante a realização do 42º Concílio Geral do então Sínodo Riograndense, realizado em Cachoeira do Sul - RS, o Presidente do Sínodo Pastor Hermann Dohms apelou pela criação no Brasil de grupos de homens, para atuarem na retaguarda para a sustentação da Igreja. Sugeriu que os mesmos fossem semelhantes aos grupos da Alemanha, e que lá se denominam Männerwerk. Na tradução, o Pastor Bantel sugeriu denomina-los de Associação Evangélica de Homens. Foi a primeira tentativa e iniciativa para oficializar esse trabalho e movimento dos homens.

Durante a realização do 47º Concílio do Sínodo Riograndense ocorrido em 13 de maio de 1949, foi ratificada a criação do agrupamento de homens denominado Congregação Auxiliar. A finalidade da congregação era angariar meios necessários para manter e ampliar as obras de caráter geral da Igreja Evangélica do Rio Grande do Sul, mediante contribuição de pessoas e empresas.

Com o crescimento da Igreja houve a necessidade da criação da Escola de Teologia. Havia necessidade de um maior engajamento dos homens. Assim, em 1957 foi criado o movimento denominado Legião dos Construtores da Escola de Teologia, formada por homens que passaram a administrar campanhas e a edificação da Escola de Teologia em São Leopoldo - RS.

No dia 04 de outubro de 1959 o Morro do Espelho em São Leopoldo - RS, estava em festa, pois era o dia da inauguração do prédio da Faculdade de Teologia. A euforia e o entusiasmo dos homens eram grandes. Foi quando, em reunião, os integrantes da Legião dos Construtores decidiram continuar o apoio geral à Igreja, convidando os integrantes da Congregação Auxiliar para unirem-se num só movimento, que passaram a denominar “LEGIÃO EVANGÉLICA”. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em Timbó - SC, em 24 de setembro de 2005,

acrescentou-se a palavra “luterana” ao nome para maior clareza à identificação confessional-religiosa do movimento dos homens da IECLB.

A finalidade da organização é o exercício da filantropia na cultura, educação, ciências, saúde, assistência social, e principalmente, ser um braço auxiliar nos projetos missionários da IECLB. A organização tem como objetivo maior e geral auxiliar a IECLB como um todo. Nas comunidades os núcleos têm como objetivo auxiliar a comunidade a promover o espiritual, o social, e o material junto aos homens, membros das comunidades através de encontros mensais onde acontecem: palestras socioculturais, estudos bíblicos, meditações e cantos, reuniões normais e festas e ações sociais de amparo ao próximo.

À nível de organização nacional, a LELUT é constituída por um Conselho Nacional, uma Diretoria Nacional, o Conselho Fiscal, um Guia Espiritual e a Convenção Nacional, que se realiza sempre nos anos ímpares. A deste ano se realizará na cidade de Itapema, Santa Catarina, entre os dias 23 a 24 de setembro. O somatório do número de membros de todos os Núcleos em toda a IECLB é de 1.247.

No Sínodo Noroeste há atualmente oito Grupos de LELUT oficializados: Três de Maio, Horizontina, Dr. Maurício Cardoso, Vila Pratos, Dona Otília Norte, Senador Salgado Filho, Giruá, Buriti e um em fase de implantação: São Borja. E a organização Sinodal se dá através de uma Coordenação Sinodal e uma Diretoria e Guia Espiritual e um Vice Guia Espiritual. O Conselho Sinodal, que é formado por representantes de todos os Grupos e os Guias Espirituais se encontra de dois em dois meses. Os encontros nas comunidades se dão mensalmente.

O hino oficial da LELUT é o 184 do hinário Hinos do Povo de Deus: Vamos nós trabalhar

O logotipo são dois homens estendendo as mãos em sinal de parceria. Estes homens carregam a cruz de Cristo onde está inserida a letra H de homens. Os traços ao redor da cruz representam a luz inspiradora do Espírito Santo. Os dois homens também formam um “M” onde há a inserção da cruz, o que remete à origem da LELUT, que é Männerwerk da Alemanha. As cores da LELUT são o amarelo ouro forte e o azul marinho forte.

(Texto baseado no Manual Normativo da LELUT)

Dia dos Pais

“Aquele que teme o Senhor possui um fortaleza segura, refúgio para seus filhos” Provérbios 14,26

Pai, palavra mágica, mas nos dias atuais entendemos seu significado? Com tantas mudanças na sociedade, nos costumes, nas tecnologias que estão invadindo o espaço familiar, ainda temos tempo para nossos filhos? Os valores familiares? As diferentes formas de família que hoje nos são apresentadas, cabe-nos refletir um pouco. Que herança estamos deixando para nossos filhos? Onde estão os valores de amor, honestidade e ética com nossos semelhantes. Cada vez mais casais se separando, pais se eximindo de suas responsabilidades, filhos sendo criado pelos avós, pais que delegam a criação de seus filhos a outros, transferindo a educação para a escola, ou não tem tempo necessário para se dedicar a eles.

Quando falamos em pais de filhos com necessidades especiais, temos mais dificuldades, parecemos ficar mais impotentes ainda por não ter conhecimento de como lidar com a situação. Pais de filhos especiais aprendem e ensinam muito.

A maioria das pessoas não imagina o quanto podemos aprender com eles, principalmente as crianças. Às vezes estamos tão presos à perfeição das formas físicas e aos aspectos materiais que esquecemos de observar a riqueza oculta na sua essência.

Quando pais aceitam seu filho, o amor transforma e supera limitações trazendo felicidade, compreensão, harmonia, caso contrário estaremos deixando outros influenciar na sua vida e sabemos do que as ruas podem ensinar.

Quando falamos de inclusão na educação, na teoria a mensagem é bonita, mas na realidade não acontece. Professores estão preparados? Temos monitores, intérpretes com habilitação para cada necessidade especial? Por isso, fiquemos atentos.

Nada como demonstrar ao seu filho todo o carinho que você sente por ele, dando exemplos, limites e disciplina. E que Deus ilumine a mente e o coração de todos os pais.

FELIZ DIA DOS PAIS!

Ernani Krause

Parceria: 500 Anos, Significado o que é?

PARCERIA BRASIL/ ALEMANHA

A Parceria é um órgão dinâmico de trabalho voluntário, ligado à IECLB através de 7 Paróquias ligadas ao Sínodo Noroeste Riograndense, em conexão com a Parceria da região Rechtsrheinisch/ Köln e também com Congo e Taiwan. Teve seu impulso inicial aqui no então Distrito Buricá, quando um jovem Pastor servia a Paróquia de Dr. Maurício Cardoso/ RS., por volta de 1991. Trata-se do Dr. Nestor Paulo Friedrich, nosso atual Pastor Presidente da IECLB, que trocou a ideia inicial visando a criação de uma Parceria. Porém, o grande impulso foi dado quando o casal Bernd e Gísela Neufang tomou a frente em parceria com o Pastor Norberto Willrich, nosso 1º Coordenador Regional da Parceria. Nos tempos atuais muito se deve ao Pastor Renato Küntzer que, por mais de 10 anos esteve na Coordenação da Parceria até 2012, quando foi assumida por Lirdia Beck Auler. Os Pastores Conselheiros são o Pastor John e a Pastora Mariza das Paróquias de Horizontina e de Três de Maio, respectivamente. As reuniões são bimestrais onde, além de estudos bíblicos, são desenvolvidos e discutidos temas sobre formação e liderança, preocupando-se,



também, com problemas regionais e mundiais. Auxilia em programas e eventos ligados, principalmente, ao nosso Sínodo. De dois em dois anos ocorrem intercâmbios por grupos de 7 a 10 pessoas entre o Brasil e Alemanha. Em 2015 foram 9 Parceiros para lá. Neste ano, 2017, seria a vez da visita do grupo alemão, mas a Parceria da Alemanha preferiu que um

grupo daqui fosse novamente, em virtude do grande evento dos **500 Anos do Luteranismo**, que será o tema principal deste encontro. Assim, embarcarão, em data de 08 de setembro, 8 Parceiros para Köln, Alemanha. A delegação será composta pela Pastora Ramona E. Weisheimer, da Paróquia de Chiapeta; ; Pastora Guisla D. Eichelberger, da Paróquia de Independência; Nelvi Herpich, da Paróquia de Três de Maio; Dulci Feix, da Paróquia de Dr. Maurício Cardoso; Irio Grings, da Paróquia de Horizontina; Clarice Weimer, da Paróquia Três de Maio Norte (Vila Manchinha) e Marceli Leske, da Paróquia de Vila Pratos. O grupo será acompanhado pela atual Coordenadora Lirdia Beck Auler.

Lirdia Beck Auler - Coordenadora

Viagem do cuidado com Ministras/os do Sínodo Noroeste Riograndense

Para cuidar de outr@s, precisamos aprender a cuidar de nós mesm@s. É notório que o cuidar é muito exigente e pode levar a pessoa cuidadora ao estresse. Especialmente se o cuidado constitui, como deve ser, não um ato esporádico, mas uma atividade permanente e consciente. Como ministros e ministras somos limitados, sujeitos ao cansaço e à vivência de pequenos fracassos e decepções. Também sentimo-nos sozinhos. Precisamos ser cuidados, caso contrário, nossa vontade de cuidar enfraquece.

Nesse sentido, o Sínodo Noroeste Riograndense tem uma preocupação muito grande em cuidar de seus ministros e ministras para que possam desempenhar bem sua função de cuidar do rebanho nas suas comunidades. Entre outras atividades ocorridas já durante o ano, aconteceu nos dias 06-08 a Viagem do

Cuidado! Foi um tempo ímpar de convívio com colegas, de partilha e espiritualidade. Foi um tempo abençoado de também sentirmos o que de fato somos: filh@as querid@s e amad@s por Deus! Foi um tempo de sensibilizarmo-nos de que no Ministério não temos apenas cansaço e enfado! Mas temos muitas alegrias e pessoas bacanas que estão dispostas a caminhar conosco! Também foi tempo de nos darmos conta de como precisamos cuidar bem dos nossos presbitérios que são incansáveis e parceiros na vivência do Evangelho com seus dons e habilidades! Somos gratos ao Sínodo Noroeste Riograndense e às Paróquias que compõem este Sínodo por nos proporcionar este tempo! Muito Obrigada!

Pastora Marli Daltein Schmidt
Pastor John Espig

EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo
(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 150 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br

Palestra sobre família em Independência



Nos dias 02 e 03 de agosto aconteceu em Independência, nas dependências da igreja católica, uma palestra sobre o tema: "família". Iniciativa e programação ecumênica, entre a Paróquia Católica Santa Rosa de Lima e da Paróquia Evangélica Independência e apoiada pela Secretaria da Educação de Independência. Na primeira noite, dia 02 de agosto, a temática foi direcionada para a vida conjugal: "Investindo em nosso relacionamento conjugal". No dia 03 de agosto, durante o dia, foi trabalhado com os alunos das Escolas o tema: "desafios com os quais o adolescente se defronta". E durante a última noite, o tema abrangeu o relacionamento familiar: "família: um aprendizado sem fim". O pastor Em. Darci Brandt da IECLB e sua esposa Helga dirigiram estas palestras com uma linguagem acessível e abordando assuntos latentes no dia-a-dia da vida

familiar. Um bom público se fez presente e mostrou-se interessado e comprometido com a temática.

Pe. Volnei José Arnt e
Pa. Guisla Darlene Eichelberger

Cultos de despedida



Foi realizado no dia 16 de julho o culto de despedida, desinstalação e envio da Pa. Claudia Pacheco da Paróquia Missões de Santo Ângelo para a Paróquia de Dois Irmãos/RS no Sínodo Planalto Riograndense.



No dia 17 de junho foi realizado o culto de Despedida e desinstalação do P. Ediso Hunsche na Comunidade de Humaitá, Paróquia Trindade de Crissiumal.

Bodas de Ouro



"Alegria - Palavra doce e bonita. Alegria lembra sorrisos, braços abertos, felicidade. Alegria é fruto do Espírito de Deus que habita no meio de dois corações que se amam".

Na celebração dos 50 anos de união de Regina Lori Wachholz Kovalski e Arno Kovalski, tivemos uma linda festa no CSE de Horizontina.

Neste dia festejamos as Bodas de Ouro, mas a festa quem fez foram nossos convidados.

Momentos de encontro e reencontros com nosso filhos Solange e Paulo, os netos Ricardo, Eduardo, Vinícius e Pedro Lucas. O genro Vitorio e a nora Andreia. As netas que já vieram crescidas, Caroline e Tayma.

Agradecemos nossos convidados pela presença, pelos sorrisos e abraços, pela alegria de estar conosco neste dia tão importante para nós. Mas queremos em especial, a **Deus** agradecer, a sua presença em nossa caminhada e pelo maior presente que nos concedeu **a família**.

A celebração ficou a cargo do P. John Espig que usou o texto de 1 Coríntios 13 o qual agradecemos.

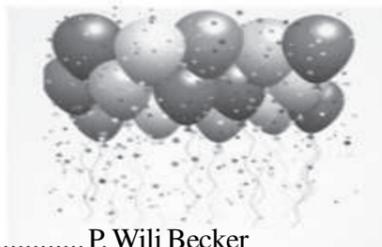
A nossa união em 14 de janeiro de 1967 foi abençoada pelo P. Martin Dreer na Comunidade São Paulo em Três de Maio, que usou o Salmo 86.11 para o início de nossa caminhada juntos.

Nascimento



No dia 07/07/2017 nasceram o segundo e o terceiro filho do Pastor Ademir Schmechel e da Gislene Limana Schmechel. Às 11:05h nasceu o Miguel pesando 2,420 Kg com a medida de 46 cm e às 11:06h nasceu o Felipe pesando 2,805 Kg com a medida de 46,5. *Dêem graças a Deus, o SENHOR, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre Sl 136.1*

Feliz aniversário!



- 11/07 P. Wili Becker
- 14 07 P. Ademir Schmechel
- 23/08 Pa. Ligiane Fernandes
- 27/08 P. Vilson E. Thielke
- 28/07 P. Marcos Radecke
- 21/08 Fábio Tesche
- 21/08 Ledy Zimmermann
- 26/08 Pa. Fabiani Appelt
- 31/08 P. Nestor Schul
- 30/09 Pa. Guisla D. Eichelberger

